

## APRESENTAÇÃO

O número da RIE que hoje apresentamos tem algumas características que definem sua originalidade. Em primeiro lugar, tenta reparar uma velha dívida que, os que a elaboramos, temos com a tão injustamente esquecida matemática: esta é a primeira vez, em treze anos, que a revista dedica um monográfico ao ensino desta disciplina, que, apesar das dores de cabeça de docentes e alunos, segue sendo a base sobre a qual se constrói a maior parte do saber científico da humanidade.

Em segundo lugar, ao começar a preparar este monográfico, fomos advertidos de outra dívida, desta vez institucional, que mantínhamos com uma das figuras vinculadas a esta ciência que mais contribuiu para romper com o preconceito construído sobre o conceito de «mítica inacessibilidade» da matemática. É que o Sr. Miguel de Guzmán, foi, em vida, um exemplo muito próximo para a nossa casa, de como, das mais altas posições e reconhecimentos acadêmicos, pode-se persistir na tarefa de fazer chegar, àqueles que ainda não se iniciaram, o amor e a paixão por uma convicção. Para Miguel de Guzmán, a matemática e seu ensino foram algo mais que o motivo central de sua atividade profissional, constituíram uma vocação desenvolvida através de toda a sua personalidade e em todos os momentos da sua vida.

11

É por isso que, após um breve reconhecimento que nosso companheiro Juan Carlos Toscano rende a seu mestre, o número se abre, como não podia ser de outra maneira, com um artigo de nosso homenageado, que pode ser considerado um clássico, no qual ele aborda as dificuldades, mudanças e tendências que se dão no interior do ensino da matemática.

Tentando seguir seu exemplo, o monográfico continua com uma série de trabalhos desprovidos de toda empolada solenidade, mas imbuídos do rigor próprio da «ciência mãe». Neles se analisam alguns dos problemas a que nos enfrentamos no momento de exercer o ensino da matemática, que os autores abordam, poderíamos considerar, do ponto de vista de uma meta-didática da matemática. Em outros casos, o objeto de análise são os próprios docentes desta disciplina e os efeitos que seus imaginários pessoais possam ter sobre o rendimento de seus alunos.

A seção «Outros temas» pretende prefigurar o que tentaremos que se constitua numa nova possibilidade editorial. Como novidade e a partir deste número, esta seção irá adquirindo maior peso no conjunto da revista, permitindo a publicação de uma quantidade de excelentes colaborações de grande variedade temática, até agora restringida pela limitação de espaço, limitação esta superada pela descontinuidade da seção «Documentos», o que, por sua vez, permitirá que a RIE, centre-se em sua função estritamente científica.

Também no terreno dos conteúdos, este número adentra-se num caminho pelo qual nunca se havia transitado anteriormente nas publicações da OEI, como seja a introdução de um terceiro idioma – diferente dos oficiais – nos resumos dos artigos publicados. Esta tímida iniciativa tenta ser um antecedente de outras que facilitem a presença da RIE mais além da Ibero-américa, enviando um sinal de bem-vinda àqueles cientistas do mundo da educação que se expressem em outras línguas.

Finalmente, estas mudanças levaram-nos a uma limitada atuação no âmbito estético, que deu como resultado uma pequena modificação da imagem gráfica da revista, incluindo um novo logotipo, que esperamos seja do agrado de nossos leitores.

É intenção dos que participamos na elaboração da RIE, continuar introduzindo quantos elementos consideremos convenientes a fim de oferecer uma publicação de qualidade, que satisfaça a comunidade à qual servimos. Esperamos atuar acertadamente ou ter a humildade necessária para retificar nossos erros.

Até a próxima.

*Roberto Martínez Santiago*